

Ética e conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Cuidado com o lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do percurso.

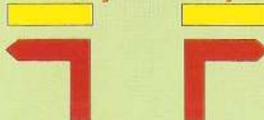
O PR 13 "Na Senda do Paivô" é um percurso pedestre de pequena rota com cerca de 4,5 Km, marcado nos dois sentidos segundo as normas da Federação Portuguesa de Campismo.

As marcas com tinta vermelha e amarela são as seguintes:



Caminho certo Caminho errado

Mudança de direcção



Para a esquerda Para a direita

Percurso pedestre
registado e
homologado pela



Dados de Interesse:

Câmara Municipal de Arouca
Praça do Município
4544-001 Arouca - Telef. 256 940220
E-mail: cm.arouca@mail.telepac.pt

Posto de Turismo de Arouca
Praça Brandão de Vasconcelos
4540 Arouca - Telef. 256 943575

Alojamento:

Parque de Campismo do Merujal
Merujal, Serra da Freita - Telef. 256 947723

Residencial S. Pedro
Av. Reinaldo Noronha
4540 Arouca - Telef. 256 944580, 256 943055

Vila Guiomar (Turismo Rural)
Alvarenga - Telef. 256 955746

Quinta do Boco (Agro-Turismo)
Arouca - Telef. 256 944169

Quinta da Guerra (Alojamento Particular)
Nogueiró, Urró
4540 Arouca - Telef: 256 944 345/6

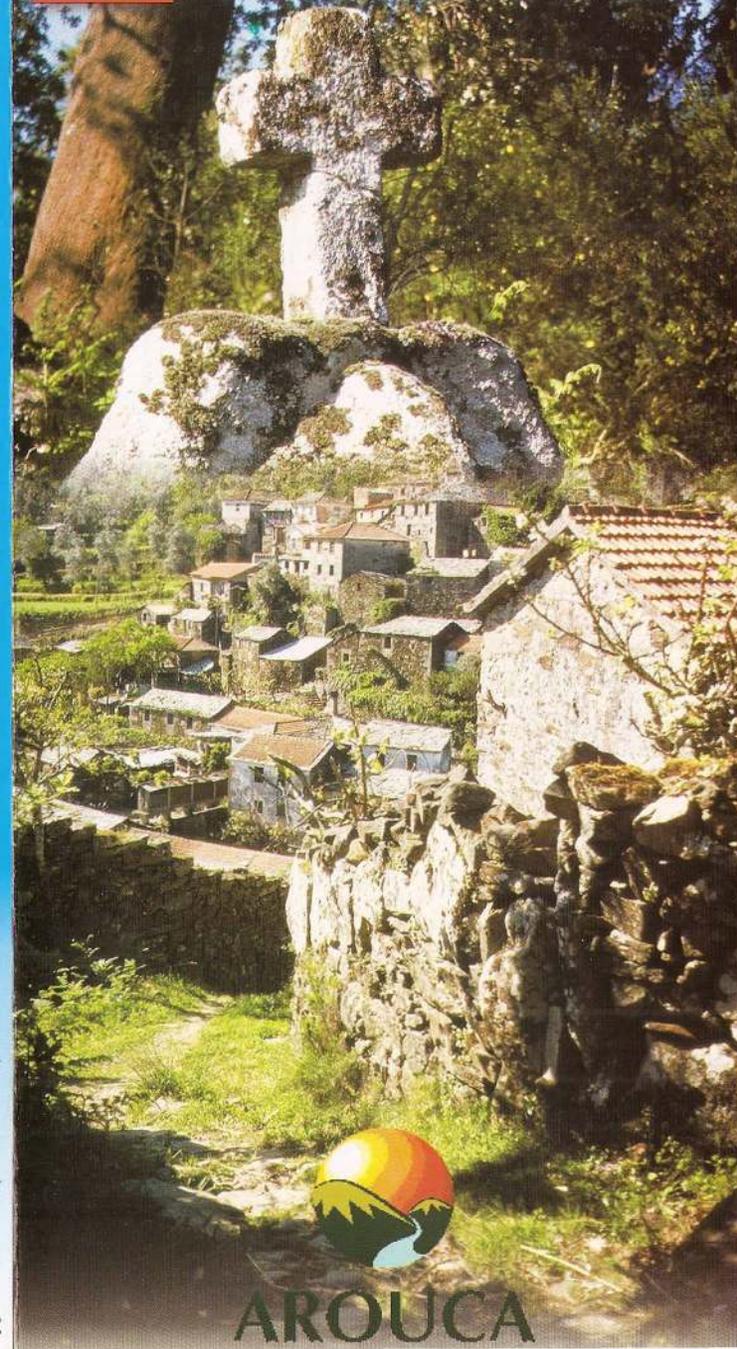
Telefones úteis:

GNR -	256944220
Táxis -	256944424
Incêndios - Protecção à floresta	117
S.O.S.	112

PR
13

NA SENDA DO PAIVÔ

Percursos Pedestres de Arouca



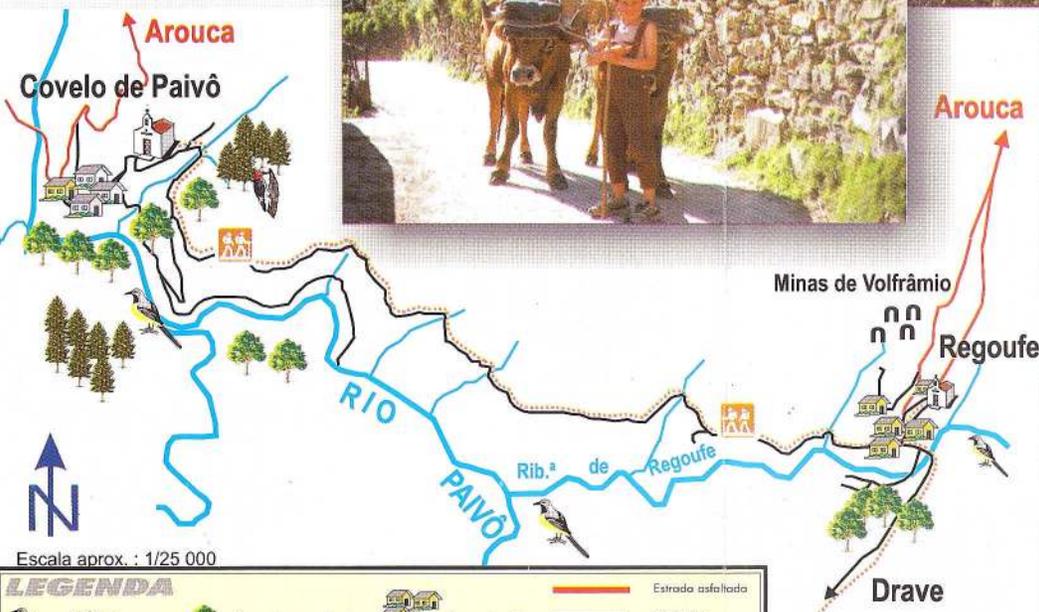
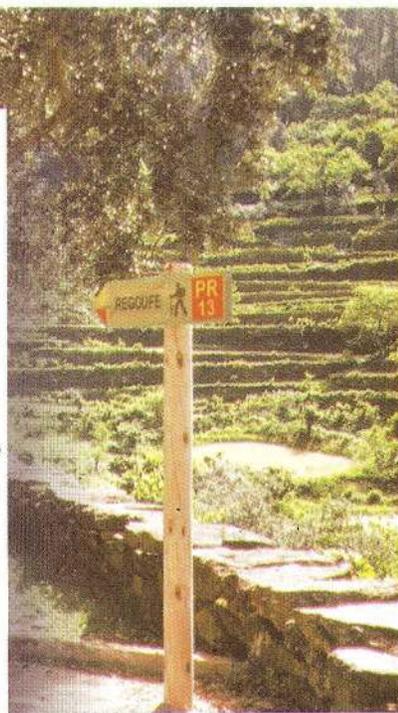
Características do percurso

Distância a percorrer - 4,5 Km + regresso, isto é, 9 Km no total.

Nível de dificuldade - baixo, acessível a todos.

Desníveis - pouco acentuados, sendo descendente até Covêlo.

Tipo de caminho - tradicional, lageado e bem definido.



Escala aprox. : 1/25 000

LEGENDA

Avifauna de Zonas húmidas	Árvore de copa redonda	Povoação, Vila	Estrada asfaltada
Avifauna de Bosque	Árvore de copa estgua	Igreja	Caminho
		Minas	Linha de água
			PR

Covêlo de Paivô:

Descrição do Percurso:

Deixe o seu carro na entrada da aldeia de Regoufe, porque esta não é transitável. Demore-se na aldeia e percorra todas as suas estreitas ruas. Aproveite e visite as minas de volfrâmio abandonadas. Para iniciar o percurso há que atravessar a aldeia até às últimas casas, localizadas na zona oeste, onde se vai encontrar um trilho. Seguimos por ele e um pouco mais à frente encontramos um cruzamento, no qual tomamos a esquerda. As grandes lages que acamam o caminho, e que seguem em direcção a Covêlo de Paivô, o nosso destino, estão profundamente marcados pelo desgaste das incontáveis passagens dos carros de bois, a lembrar histórias já esquecidas. Ao fim de cerca de dois quilómetros a ribeira de Regoufe junta-se ao rio Paivô, que nos vai acompanhar até Covêlo de Paivô. Doravante, a paisagem que se mostra durante este percurso encontra-se marcada pela forte presença daquelas linhas d'água, sulcando um vale de elevada beleza. Ao chegar a Covêlo de Paivô pode passear pela aldeia e mais tarde procurar a sua pequena praia fluvial para um descanso merecido. Para voltar, a pé, ao local de partida, terá de percorrer, em sentido contrário, o mesmo caminho.

Apesar da antiguidade desta freguesia, os seus habitantes vivem o presente olhando de frente o futuro. Apostando numa agricultura que já não é só de subsistência, mantêm o apego às tradições, desde a malha do centeio, passando pelas desfolhadas até à matança do porco.

Festas e romarias:

- S. Pedro - 29 de Junho
- Festa do Senhor - Junho (dia do Corpo de Deus)
- Sr.ª de Fátima e Sto António - Maio ou Junho



Regoufe:

Do subsolo deste lugar e das montanhas que o envolvem foram extraídas e exportadas toneladas de volfrâmio, sobretudo para as forças aliadas e que serviram para o fabrico de material bélico, utilizado, em grande parte, na II Guerra Mundial, período durante o qual as minas foram concessionadas a empresários Ingleses que faziam a sua exploração. Trabalhavam aqui cerca de 1000 pessoas, oriundas de Valongo, Viseu, etc.

Festas e Romarias:

- Sto Amaro - 15 de Janeiro
- Sta Luzia - Agosto